

Questão 3

Complete as orações abaixo com os adjetivos pátrios:

- a) _____ é o indivíduo da Coreia, que é um país da Ásia. Portanto, todo _____ é também _____.
- b) _____ é o indivíduo de Minas Gerais, que é um estado do Brasil. Portanto, todo _____ é também _____.

Questão 4

Partindo do pressuposto de que a formação do feminino pode variar de acordo com a terminação da forma masculina, faça como no modelo a seguir:

- a) o homem cristão - a mulher cristã
b) a garoto brigão
c) o homem europeu
d) o rapaz esbelto
e) o aluno estudioso
f) o turista judeu

Questão 5

Retire da Charge abaixo os adjetivos pátrios e determine a que substantivo se referem.

CHARGE

Leia o texto e em seguida responda às questões 06 e 07:

Orion

A primeira namorada, tão alta
Que o beijo não alcançava,
Nem mesmo a voz a alcançava.
Eram quilômetros de silêncio.
Luzia na janela do sobradão.

(Carlos Drummond de Andrade. Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro:Aguilar, 1973, p.392)

Questão 6

Qual o adjetivo utilizado pelo eu lírico para caracterizar a mulher amada e qual é a classificação de grau desse adjetivo?

Questão 7

De que forma o adjetivo contribui para construir a ideia central desse poema, que é o distanciamento amoroso entre o eu lírico e a mulher amada?

Leia esta quadrinha e, em seguida, responda às questões 08, 09 e 10.

Mandei fazer um barquinho
Da casca do camarão
O barquinho saiu pequeno
Só coube meu coração.
(Salatiel Silva, org. Ciranda de cantigas-Quadras. São Paulo: Ciranda Cultural)

Questão 08

Reconheça e classifique os artigos empregados na quadrinha.

Questão 09

Justifique a diferença de sentido que existe entre "Um barquinho" e "o barquinho".

Questão 10

Identifique na quadrinha duas contrações do artigo e indique a palavra com a qual o artigo se contraiu.

Questão 11

Encontre no caça-palavras sete numerais cardinais, ordinais, fracionários e multiplicativos.

www.saladeatividades.com.br

Destaque-os e classifique-os.

Questão 12

Identifique se o termo destacado nas frases A e B é numeral ou artigo indefinido. Justifique sua resposta:

- A) Você só tem **uma** vida. Cuide bem dela.
- B) **Um** dia você compreenderá o que estou falando.

Questão 13

Complete os espaços em branco no texto, com os artigos definidos ou indefinidos.

Luana

_____ conversa estava boa, mas ficou melhor na hora do bolo. Porque, na hora do bolo, _____ mãe de Marcelo apagou _____ luz (para entrar com bolo iluminado por velas) e nessa hora, Marcelo pegou e me deu _____ beijo na boca! Foi depressa, morri de vergonha, porque _____ ponta do meu aparelho de consertar dente bateu, de quina, no nariz dele. Odeio este aparelho! EU AMO MARCELO E MARCELO ME AMA!

Mas depois que aconteceu _____ beijo, veio _____ horror de cantar parabéns. Era pouca gente, e eu desafinei. Sempre desafino quando vou cantar _____ raio da caquética musiquinha... Mas MARCELO ME DEU _____ BEIJO! Foi rápido, mas foi.
 ESTOU NAMORANDO PELA PRIMEIRA VEZ!

(Silvia Orthof. *Luana adolescente*, Lua crescente.)

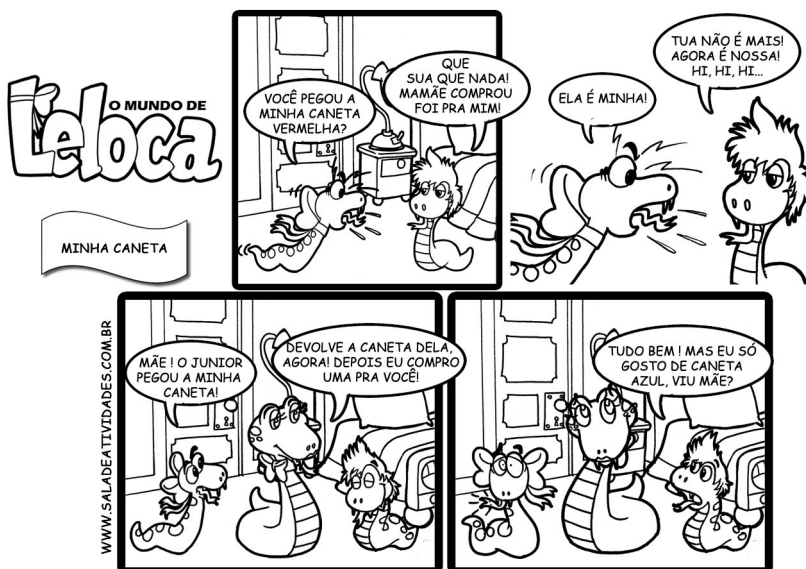
Questão 14



Após a leitura da tirinha acima, retire do texto um exemplo de cada termo abaixo solicitado classificando-os. "artigo", "pronome", "adjetivo", "verbo"

Questão 15

Retire da historinha abaixo, **todos os pronomes**, não esqueça de classificá-los:



Questão 16

Retire do fragmento de texto abaixo todas as formas verbais, identifique a pessoa, o tempo e o modo em que se encontram.

Texto I

Bruxas não existem
(Moacyr Scliar)

Quando eu era garoto, acreditava em bruxas, mulheres malvadas que passavam o tempo todo maquinando coisas perversas. Os meus amigos também acreditavam nisso. A prova para nós era uma mulher muito velha, uma solteirona que morava numa casinha caindo aos pedaços no fim de nossa rua. Seu nome era Ana Custódio, mas nós só a chamávamos de "bruxa".

Era muito feia, ela; gorda, enorme, os cabelos pareciam palha, o nariz era comprido, ela tinha uma enorme verruga no queixo. E estava sempre falando sozinha. Nunca tínhamos entrado na casa, mas tínhamos a certeza de que, se fizéssemos isso, nós a encontraríamos preparando venenos num grande caldeirão.

Nossa diversão predileta era incomodá-la. Volta e meia invadíamos o pequeno pátio para dali roubar frutas e quando, por acaso, a velha saía à rua para fazer compras no pequeno armazém ali perto, corríamos atrás dela gritando "bruxa, bruxa!".

Texto II

Qual é o segredo dos encantadores de serpentes?

Todas as cobras, inclusive a naja, usadas nas apresentações de encantadores, **são** praticamente surdas. Quando o encantador **abre** o cesto onde a serpente está, ela se **levanta** naturalmente, porque costuma ficar com parte do corpo na posição ereta. O que **desperta** a curiosidade do animal, então, **é** o movimento que o encantador faz com a flauta. Se ele mexer a mão do mesmo jeito que mexe a flauta, a cobra responderá da mesma maneira. Alguns encantadores passam xixi de rato na ponta da flauta, o que **atica** o furo da naja e ajuda a manter a sua posição.

(Marcelo Duarte. *A arca dos bichos*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1999, p.55)

Questão 17

Dos verbos destacados no texto II, quais os que indicam estado, quais os que indicam ação? Em que pessoa e modo se encontram esses verbos?

Questão 18

Destaque do texto II:

Um pronome pessoal do caso reto.

Um pronome indefinido.

Um pronome possessivo.

Questão 19

Transcreva as orações abaixo, colocando os verbos destacados no tempo e modo solicitado entre parênteses, se necessário faça as devidas adaptações:

- Quando o encantador **abre** o cesto onde a serpente está, ela se **levanta** naturalmente. (futuro do presente do indicativo)
- Alguns encantadores **passam** xixi de rato na ponta da flauta, o que **atica** o furo da naja e **ajuda** a manter a sua posição. (pretérito imperfeito do indicativo)